Tema: Introdução à programação Atividade: Testes, repetições e alternativas em C

01.) Editar e salvar um esboço de programa em C, para usar alternativas simples:

```
Exemplo0201 - v0.0. - __ / __ / ___
  Author: _
 Para compilar em terminal (janela de comandos):
 Linux : gcc -o exemplo0201
                                  exemplo0201.c
 Windows: gcc -o exemplo0201.exe exemplo0201.c
 Para executar em terminal (janela de comandos):
 Linux : ./exemplo0201
 Windows: exemplo0201
// dependencias
#include "io.h"
                      // para definicoes proprias
/*
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
// definir dado
  int x = 0;
                      // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0201 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readint ( "Entrar com um valor inteiro: " );
// testar valor
  if (x == 0)
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor igual a zero", x );
  }
  if (x!=0)
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor diferente de zero ", x );
  } // fim se
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0 b.) 5 c.) -5		
		historico
Versao 0.1	Data /	Modificacao esboco
		testes
Versao 0.1		identificacao de programa
*/		

02.) Compilar o programa.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos.

Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

Em caso de dúvidas, consultar a apostila, recorrer aos monitores ou apresentá-las ao professor.

03.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados.

Em caso de erro (ou dúvida), usar comentários para registrar a ocorrência e, posteriormente, tentar resolvê-lo (ou esclarecer a dúvida).

- 04.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0202.c.
- 05.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Alterar para usar uma alternativa dupla.

```
Exemplo0202 - v0.0. - __ / __ / ____
  Author: __
// dependencias
#include "io.h"
                      // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argy - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
int main ()
{
// definir dado
  int x = 0;
                      // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0202 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readint ( "Entrar com um valor inteiro: " );
// testar valor
  if (x == 0)
  {
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor igual a zero", x );
  }
  else
  {
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor diferente de zero ", x );
  } // fim se
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return ( 0 );
} // fim main( )
```

/* 		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0 b.) 5 c.) -5		
		historico
Versao 0.1	Data /	Modificacao esboco
		testes
Versao 0.1	Teste 01. ( OK )	identificacao de programa
*/		

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

07.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados.

- 08.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0203.c.
- 09.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Acrescentar outra alternativa dupla, aninhada.

Prever novos testes.

DICA: Será necessário definir outra variável, para não perder o dado ( x ).

```
Exemplo0203 - v0.0. - __ / __ / ____
  Author: _
// dependencias
#include "io.h"
                      // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argy - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
{
// definir dado
  int x = 0;
                       // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0203 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readint ( "Entrar com um valor inteiro: " );
// testar valor
  if (x == 0)
  {
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor igual a zero", x );
  }
  else
  {
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor diferente de zero ", x );
    if (x > 0)
    {
      IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor maior que zero", x );
    }
    else
      IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor menor que zero", x );
    } // fim se
  } // fim se
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

<i>I</i> *		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0 b.) 5 c.) -5		
		historico
Versao 0.1	Data /	Modificacao esboco
		testes
Versao 0.1	Teste 01. ( OK )	identificacao de programa
*/		

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

11.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados.

- 12.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0204.c.
- 13.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Incluir condições compostas em condições.

Prever novos testes.

DICA: Será necessário definir outra variável, para controlar a repetição.

```
Exemplo0204 - v0.0. - __ / __ / ____
  Author: _
// dependencias
#include "io.h"
                       // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argy - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
int main ()
{
// definir dado
  double x = 0.0;
                       // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0204 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readdouble ( "Entrar com um valor real: " );
// testar valor
  if (1.0 \le x \&\& x \le 10.0)
  {
    IO_printf ( "%s (%lf)\n", "Valor dentro do intervalo [1:10] ", x );
  }
  else
  {
    IO_printf ( "%s (%lf)\n", "Valor fora do intervalo [1:10] ", x );
    if ( x < 1.0 )
      IO_printf ( "%s (%lf)\n", "Valor abaixo do intervalo [1:10] ", x );
    }
    else
      IO_printf ( "%s (%lf)\n", "Valor acima do intervalo [1:10]", x );
    } // fim se
  } // fim se
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0 b.) 1 c.) 10 d.) -1 e.) 100		
		historico
Versao 0.1	Data /	Modificacao esboco
		testes
Versao 0.1		identificacao de programa
*/		

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

15.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados.

- 16.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0205.c.
- 17.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Acrescentar várias condições compostas e aninhadas.

Prever novos testes.

DICA: Será necessário definir outra variável, para controlar a repetição.

```
Exemplo0205 - v0.0. - __ / __ / ____
  Author: _
// dependencias
#include "io.h"
                       // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
{
// definir dado
  char x = '_';
                       // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0205 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readchar ( "Entrar com um caractere: " );
// testar valor
  if ( 'a' \le x && x \le 'z' )
  {
    IO_printf ( "%s (%c)\n", "Letra minuscula", x );
  }
  else
  {
    IO_printf ( "%s (%c)\n", "Valor diferente de minuscula", x );
    if ('A' <= x && x <= 'Z')
    {
      IO_printf ( "%s (%c)\n", "Letra maiuscula", x );
    }
    else
      if ( '0' <= x && x <= '1' )
       IO_printf ( "%s (%c)\n", "Algarismo", x );
     }
      else
        IO_printf ( "%s (%c)\n", "Valor diferente de algarismo", x );
     } // fim se
    } // fim se
  } // fim se
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

/* 	 documentacao complementar
	 notas / observacoes / comentarios
	 previsao de testes
a.) a b.) A c.) 0 d.) #	
	 historico
Versao 0.1	Modificacao esboco
	 testes
Versao 0.1	identificacao de programa
*/	

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

19.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os resultados.

- 20.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0206.c.
- 21.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Combinar condições compostas mediante conectivos lógicos.

Prever novos testes.

DICA: Usar parênteses para identificar cada condição.

```
Exemplo0206 - v0.0. - __ / __ / ____
  Author: ___
// dependencias
#include "io.h"
                      // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argy - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
{
// definir dado
  char x = '_';
                      // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0206 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readchar ( "Entrar com um caractere: " );
// testar valor
  if ( ( 'a' <= x && x <= 'z' ) ||
                                          // minuscula OU
     ('A' \le x && x \le 'Z'))
                                          // maiuscula
    IO_printf ( "%s (%c)\n", "Letra", x );
  }
  else
    IO_printf ( "%s (%c)\n", "Valor diferente de letra", x );
  } // fim se
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

/* 		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0 b.) 1 c.) 10 d.) -1 e.) 100		
		historico
Versao 0.1	Data /	Modificacao esboco
		testes
Versao 0.1		identificacao de programa
*/		

- 22.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0207.c.
- 23.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Modificar o teste para incluir o uso da negação.

Observar a inversão dos blocos de comandos.

Prever novos testes.

DICA: Usar parênteses para indicar tudo o que deverá ser negado.

```
Exemplo0207 - v0.0. - __ / __ / ____
  Author: ___
// dependencias
#include "io.h"
                      // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
{
// definir dado
  char x = '_';
                      // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0207 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readchar ( "Entrar com um caractere: " );
// testar valor
  if (!(('a' <= x && x <= 'z')||
                                          // NAO (minuscula OU
        ('A' \le x \&\& x \le 'Z')))
                                                  maiuscula)
  {
    IO_printf ( "%s (%c)\n", "Valor diferente de letra", x );
  }
  else
  {
    IO_printf ( "%s (%c)\n", "Letra", x );
  } // fim se
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0		
b.) 1		
c.) 10		
d.) -1		
e.) 100		
		historico
Versao	Data	Modificacao
0.1	_/_	esboco
		testes
Versao	Teste	
0.1	01. ( OK )	identificacao de programa
*/		
Compilar	o programa no	ovamente.
Se houve	er erros, resolv	ê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos
se nao n	iouver erros, se	eguir para o próximo passo.

25.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os valores usados para testes e os resultados.

- 26.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0208.c.
- 27.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Introduzir o uso de alternativa múltipla

```
Exemplo0208 - v0.0. - __ / __ / ____
  Author: _
// dependencias
#include "io.h"
                       // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
{
// definir dado
  char x = '_';
                       // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0208 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readchar ( "Entrar com um caractere ['0','A','a']: " );
// testar valor
  switch (x)
  {
   case '0':
    IO_printf ( "%s (%c=%d)\n", "Valor igual do simbolo zero", x, x );
    break;
   case 'A':
    IO_printf ( "%s (%c=%d)\n", "Valor igual 'a letra A", x, x );
    break;
   case 'a':
    IO_printf ( "%s (%c=%d)\n", "Valor igual 'a letra a", x, x );
    break;
   default: // se nao alguma das opcoes anteriores
     IO_printf ( "%s (%c=%d)\n", "Valor diferente das opcoes ['0','A','a']", x, x );
  } // fim escolher
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

<i></i>		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0		
b.) A		
c.) a		
d.) 1		
		historico
Versao	Data	Modificacao
0.1	_/_	esboco
		testes
Versao	Teste	
0.1	01. ( OK )	identificacao de programa
*/		
Compilar	o programa no	ovamente.
•	. •	ê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvido
		eguir para o próximo passo.
20 1140 11		-2 Fara a Francis bassos.

29.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os valores usados para testes e os resultados.

- 30.) Copiar a versão atual do programa para outra nova Exemplo0209.c.
- 31.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Alterar o tipo de dado usado na alternativa múltipla.

```
Exemplo0209 - v0.0. - __/ __/ ____
  Author: _
// dependencias
#include "io.h"
                       // para definicoes proprias
 Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
{
// definir dado
  int x = 0;
                       // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0209 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readint ( "Entrar com um inteiro [0,1,2,3]: " );
// testar valor
  switch (x)
  {
   case 0:
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor igual a zero", x );
    break;
   case 1:
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor igual a um ", x );
    break;
   case 2:
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor igual a dois", x );
    break;
   case 3:
    IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor igual a tres", x );
    break;
   default: // se nao alguma das opcoes anteriores
     IO_printf ( "%s (%d)\n", "Valor diferente das opcoes [0,1,2,3]", x );
  } // fim escolher
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0		
b.) 1		
c.) 2		
d.) 3		
e.) 4		
f.) -1		
		historico
Versao	Data	Modificacao
0.1	_/_	esboco
		testes
Versao	Teste	
		identificacao de programa
*/		
Compilar	o programa no	ovamente

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, seguir para o próximo passo.

33.) Executar o programa.

Observar as saídas.

Registrar os valores usados para testes e os resultados.

34.) Copiar a versão atual do programa para outra nova – Exemplo0210.c.

35.) Editar mudanças no nome do programa e versão.

Empregar a alternativa múltipla para controle de execução de métodos.

```
Exemplo0210 - v0.0. - __ / __ / ____
 Author:
// dependencias
#include "io.h"
                      // para definicoes proprias
 Method00 - nao faz nada.
void method00 ()
// nao faz nada
} // fim method00 ( )
 Method01 - mostrar mensagem com texto constante.
void method01 ()
   IO_println ( "Valor igual a um" );
} // fim method01 ( )
 Method02 - mostrar mensagem com texto constante e
             valor variavel
  @param x - valor a ser exibido
void method02 (int x)
   IO_println (IO_concat ("Valor igual a (",
                           IO_concat ( IO_toString_d ( x ), ")\n" ) );
} // fim method02 ( )
 Method03 - mostrar mensagem com texto e
             valor variavel
  @param text1 - texto a ser exibido
  @param x - valor a ser exibido
void method03 ( char* text1, int x )
{
   IO_println ( IO_concat (
              IO_concat ( text1, " (" ),
              IO_concat ( IO_toString_d ( x ), ")\n" ) );
} // fim method03 ( )
```

```
Funcao principal.
 @return codigo de encerramento
 @param argc - quantidade de parametros na linha de comandos
 @param argv - arranjo com o grupo de parametros na linha de comandos
*/
int main ()
// definir dado
  int x = 0;
                       // definir variavel com valor inicial
// identificar
  IO_id ( "EXEMPLO0210 - Programa - v0.0" );
// ler do teclado
  x = IO_readint ( "Entrar com um inteiro [0,1,2,3]: " );
// testar valor
  switch (x)
  {
   case 0:
    method00 ();
    break;
   case 1:
    method01 ();
    break;
   case 2:
    method02 (x);
    break;
   case 3:
    method03 ( "Valor igual a tres", x );
   default: // se nao alguma das opcoes anteriores
    IO_println (IO_concat ("Valor diferente das opcoes [0,1,2,3] (",
                IO_concat ( IO_toString_d ( x ), ")" ) );
  } // fim escolher
// encerrar
  IO_pause ( "Apertar ENTER para terminar" );
  return (0);
} // fim main( )
```

/* 		documentacao complementar
		notas / observacoes / comentarios
		previsao de testes
a.) 0		
b.) 1		
c.) 2		
d.) 3		
e.) 4		
f.) -1		
		historico
Versao	Data	Modificacao
0.1	_/_	esboco
		testes
Versao	Teste	
0.1	01. ( OK )	identificacao de programa
*/		

36.) Compilar e testar o programa novamente.

Se houver erros, resolvê-los e compilar novamente, até que todos tenham sido resolvidos. Se não houver erros, testar o programa, anotar os dados e os resultados e seguir em frente.

## Exercícios:

DICAS GERAIS: Consultar o Anexo C 02 na apostila para outros exemplos.

Prever, testar e registrar todos os resultados obtidos.

Montar todos os métodos em um único programa conforme o último exemplo.

- 01.) Incluir um procedimento (Exemplo0211) para:
  - ler um valor inteiro do teclado e
  - dizer se é par ou ímpar.

DICA: Considerar o zero como par.

- 02.) Incluir um procedimento (Exemplo0212) para:
  - ler um valor inteiro do teclado e
  - dizer se é par e menor que -100, ou ímpar e maior que 100.
- 03.) Incluir um procedimento (Exemplo0213) para:
  - ler um valor inteiro do teclado e
  - dizer se pertence ao intervalo aberto entre (30:75).
- 04.) Incluir um procedimento (Exemplo0214) para:
  - ler um valor inteiro do teclado e
  - dizer se pertence ao intervalo fechado entre [30:75].
- 05.) Incluir um procedimento (Exemplo0215) para:
  - ler um valor inteiro do teclado e
  - dizer se pertence aos intervalos fechados [20:45] ou [33:66], ou a apenas a um deles.
- 06.) Incluir um procedimento (Exemplo0216) para:
  - ler dois valores inteiros do teclado e dizer se o primeiro é par e o segundo é ímpar.
- 07.) Incluir um procedimento (Exemplo0217) para:
  - ler dois valores inteiros do teclado e dizer se o primeiro é par e positivo, e se o segundo é ímpar e negativo.
- 08.) Incluir um procedimento (Exemplo0218) para:
  - ler dois valores reais do teclado e dizer se o primeiro é maior, menor ou igual ao segundo.
- 09.) Incluir um procedimento (Exemplo0219) para:
  - ler três valores reais do teclado e dizer se o primeiro está entre os outros dois quando esses forem diferentes entre si. OBS.: Notar a ordem dos testes.
- 10.) Incluir um procedimento (Exemplo0220) para:
  - ler três valores reais do teclado e
     dizer se o primeiro não está entre os outros dois primeiros quando todos forem diferentes entre si.

## Tarefas extras

- E1.) Incluir um procedimento (Exemplo02E1) para:
  - ler três valores literais (caracteres) do teclado e dizer se o primeiro valor lido está entre os outros dois, ou se é igual a um deles.
- E2.) Incluir um procedimento (Exemplo02E2) para:
  - ler três valores literais (caracteres) do teclado e dizer se o primeiro valor lido está fora do intervalo definido pelos outros dois, se esses forem diferentes entre si.

OBS.: Notar que não há garantias de ser o segundo menor que o terceiro.